

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS

JORNALISMO

RAFAEL SILVA DE MORAES

APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE: uma análise do caso do mercado brasileiro

**Varginha
2017**

FEPESMIG

RAFAEL SILVA DE MORAES

N. CLASS.	M070.449796
CUTTER	M928a
ANO/EDIÇÃO	2017

APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE: uma análise do caso do mercado brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo do centro Universitário do Sul de Minas Gerais - UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel, sob orientação do Prof. Dr. Lucio Caldeira.

**Varginha
2017**

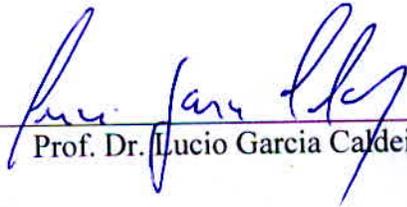
FEPESMIG

RAFAEL SILVA DE MORAES

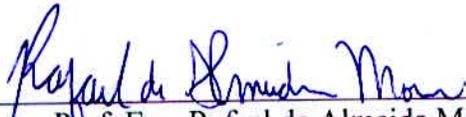
APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE: uma análise do caso do mercado brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel, sob orientação do Prof. Dr. Lucio Garcia Caldeira.

Aprovado em 12/12/2017



Prof. Dr. Lucio Garcia Caldeira



Prof. Esp. Rafael de Almeida Moreira



Jornalista Convidado Sander Kelsen Teodoro

Dedico este trabalho ao meu avô Felix Feliciano Silva Perez, por ser o maior exemplo de pessoa que alguém poderia ter, e à minha mãe, Nisia Pereira Silva, cuja determinação e amor me fizeram ser o homem que sou hoje.

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu orientador Lúcio Caldeira, cuja disposição e disponibilidade fizeram que esse trabalho fosse realizado, aos professores Marco Azze e Romilson Marco, que me ajudaram a ver o mundo de forma completamente distinta, à professora Terezinha Richartz, que se dispôs a ajudar no que fosse preciso, aos amigos que levo para vida, em especial Amanda Silva, Andreza Tavares, Helder Sezinaldo, Isabella Chagas e Leonardo de Jesus, e também à Nicole Santana, que foi paciente e entendeu o afastamento natural nesse período.

“Não é sobre o dinheiro. É sobre a liberdade”
Autor desconhecido

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o mercado brasileiro das apostas esportivas, focando no mercado do futebol, levando em consideração sua situação atual e as perspectivas futuras. Desde 1996, quando a primeira aposta online foi realizada, por intermédio da Intertops.com, este mercado passou por reformulações e adaptações. Novas tecnologias permitiram, aliado ao marketing, o crescimento de valor do mercado. A movimentação passou de US\$ 52,00 para a estimativa de US\$ 700 bilhões, em 2015, segundo estudo da Right Casino (2015). Apenas no Brasil, conforme Trengrouse apud Amato (2016), a estimativa de movimentação chega a R\$ 10 bilhões. Para a realização desse estudo, além de uma revisão bibliográfica, foram realizadas entrevistas com quatro participantes do mercado e com base nessas informações traçou-se tendências e perspectivas para o mercado brasileiro. Acredita-se que o mercado irá crescer, motivado pelas operações de publicidade das casas de apostas cada vez mais presentes na mídia em torno do esporte e pela facilidade de encontrar conteúdo a respeito do tema; e que, em um futuro não tão próximo, passará por regulamentações a fim de que seja legalizado.

Palavras-chave: Apostas esportivas online. Esporte. Jornalismo esportivo. Revista. Projeto gráfico.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the Brazilian betting market, focusing on the football market, taking into account its current situation and future prospects. Since 1996, when the first time was made, through Intertops.com, this market has undergone reformulations and adaptations. New technologies enabled, along with marketing, the growth of market value. The move went from US\$ 52.00 to an estimated US\$ 700 billion in 2015, according to a study by Right Casino (2015). Only in Brazil, according to Trengrouse apud Amato (2016), an estimate of movement reaches R\$ 10 billion. For a study study, in addition to a bibliographical review, interviews were conducted with four market participants and based on this information trends and perspectives were drawn for the Brazilian market. It is believed that the market will grow, motivated by advertising machines of betting houses increasingly present in the media around the sport and by the ease of finding content regarding the subject; And, in the not-so-near future, it will go through regulations in order to be legalized.

Keywords: *Bet Online. Sport. Sports Journalism. Magazine. Graphic Project*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Total de receitas geradas pelo mercado (2005 a 2007)	14
Figura 2 – Interface do site Bet365 para o apostador no jogo Rio Ave contra Benfica	16
Figura 3 – Casa de aposta física da William Hill na Inglaterra	17
Figura 4 – Interface do site Betfair para o apostador no jogo Rio Ave contra Benfica	18
Figura 5 – Participantes do evento Sports Betting Experience	21
Figura 6 – Diagramação realizada no programa Adobe InDesign	28
Figura 7 – Tabela de custos realizada no programa Microsoft Excel	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Mercado global	11
2.1.1 Surgimento	11
2.1.2 Tamanho	13
2.2 Participantes do mercado	15
2.2.1 Casas de apostas	15
2.2.1.1 Bet365	15
2.2.1.2 Pinnacle Sportsbook	16
2.2.1.3 William Hill	16
2.2.2 Betfair: a bolsa de valores	17
2.2.3 Intermediários	19
2.2.4 Formadores de opinião	19
2.2.4.1 Clube da Aposta	20
2.2.4.1.1 Sports Betting Experience	20
2.2.4.2 Nettuno	21
2.2.4.3 Simple Trader	22
3 ANÁLISES E DISCUSSÃO	24
3.1 Perspectivas	26
4 REVISTA: projeto gráfico	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE	34

1 INTRODUÇÃO

As apostas despertam a curiosidade do ser humano desde tempos longínquos, com diversos relatos sobre a atividade. A criação dos dados, no Egito, em aproximadamente 3.000 a.C., assim como os primeiros jogos de tabuleiro. Na China, nos séculos XII-XIII, foram criadas as primeiras cartas de baralho, que logo chegariam ao ocidente, conforme informações de Machado (2016).

Com a evolução dos meios de comunicação, visando a internet, principalmente, este mercado se tornou muito mais ativo. As apostas deixaram de ser algo em suma recreativo, para se transformar em uma atividade lucrativa.

O avanço das competições esportivas, juntamente com o marketing neles inseridos, trouxeram investidores e atraíram olhares do mundo inteiro. Eventos como Copa do Mundo e a UEFA Champions League movimentam dinheiro não apenas em si como atração, mas no dinheiro neles inseridos fora das quatro linhas.

Com isso, este trabalho tem como objetivo geral analisar o mercado de apostas online no futebol brasileiro. Portanto, os capítulos serão organizados da seguinte maneira. No capítulo 2, como referencial teórico, em seu primeiro item, foram pesquisados a origem e o crescimento do mercado global. Em seu item subsequente, os alvos da pesquisa foram os participantes do mercado.

No capítulo 3, foi debatido sobre as perspectivas da atividade no Brasil, resultando na análise do autor, referindo-se ao mercado, quanto projeção de crescimento e potenciais ameaças ao setor.

As informações pesquisadas culminaram com o projeto gráfico, que consta de uma matéria de quatro páginas sobre o tema, com a tipografia, tamanho e modelo de páginas, além dos detalhes técnicos quanto a diagramação sendo encontradas no capítulo 4.

Por fim, no capítulo 5, encontram-se as considerações finais do presente trabalho, levando em consideração a análise realizada sobre a situação atual do mercado, suas perspectivas e possíveis contratempos à atividade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Mercado global

2.1.1 Surgimento

O primeiro modo de realizar apostas online foi com a PLUS Lotto, a primeira loteria da internet, em 1995. Era gerenciada pela International Lottery in Liechtenstein Foundation, uma organização de caridade a fim de levantar verbas para organizações destas causas mundo afora (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 73, tradução nossa).

No ramo das apostas esportivas, a Intertops, criada em 1983 e estabelecida em Salzburg, na Áustria, em 1992, foi a primeira a ter um canal online, em 1996. No dia 17 de janeiro, o finlandês Jukka Honkavaara realizou a primeira aposta na plataforma virtual, investindo US\$ 50,00 no jogo entre Tottenham x Hereford United, válido pelo replay da terceira rodada da FA Cup. Após alguns dias, a aposta foi processada e resultou em um lucro de US\$ 2,00 para Jukka. Para chegar a este ponto, Detlef Train, o dono da Intertops, recusou conselhos de experts na área por toda Europa: “Eu apenas ignorei aqueles que perguntaram porque alguém iria querer colocar uma aposta na internet” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 71, tradução nossa). Train elencou ainda as dificuldades daquela época: “Não havia experiência e ninguém para perguntar naqueles dias. Tudo teria que ser desenvolvido e inventado: a entrada do dinheiro, o depósito de cartões de crédito – tudo” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 72, tradução nossa).

A Intertops decidiu focar seu website em duas línguas: a alemã, para manter a base de clientes inicial, e o inglês, por ter abrangência mundial. Foi também decidido qual seria o alvo do mercado da empresa: a América do Norte: “(...) eu entendia a mentalidade britânica. Naqueles dias em que as conexões de internet eram extremamente lentas, era mais fácil ir na casa de apostas na esquina e colocar seu palpite” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 72-73, tradução nossa). Além disso, a qualidade e o alcance da internet na América do Norte era melhor, aliada ao fato de que nos Estados Unidos, as casas de apostas físicas não dariam conta da grande demanda por apostas. O negócio das apostas online da Intertops se desenvolveu rapidamente: em 1998, foi uma das primeiras empresas a ter uma área direcionada para os cassinos, na internet. Contudo, o sucesso alcançado pelo site trouxe a atenção dos gigantes monopólios dos cassinos, e a atividade online, que antes era legal, foi declarada ilegal na Áustria.

Antígua e Barbuda foi considerada a melhor opção para a nova base de operações da Intertops, baseada na lei Free Trade and Processing Zone Act (1994), que fazia parte de uma iniciativa do governo para diversificar a economia do Estado, atraindo investimentos em áreas consideradas prioridades para o crescimento econômico. Um dos objetivos desta lei era transformar o país em líder do Caribe na área de informática, com ênfase em Call Centers, processamento de dados e trading eletrônico. A princípio, Detlef Train não estava muito entusiasmado: “Eu nunca quis deixar a Áustria, mas nós não tínhamos escolha. Atualmente, temos uma excelente infraestrutura e uma equipe de funcionários treinados, mas estávamos entrando em um território desconhecido até então. Hoje, posso dizer que estamos satisfeitos por ter nossa base aqui” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 73, tradução nossa).

Em 2000, a Intertops recebeu a primeira aposta online realizada por um dispositivo móvel, na época com a tecnologia WAP (Wireless Application Protocol). A companhia, com o potencial do novo mercado diante dela, comprometeu-se a criar uma tecnologia para maximizar essa experiência. “(...) nós estávamos ouvindo as mesmas críticas de antes: ‘Quem irá querer colocar uma aposta online usando o celular?’” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 73, tradução nossa), disse Helmut Potocnik, chefe de desenvolvimento da Intertops. Train acreditava que a ‘revolução móvel’ iria mudar o jeito que os jogadores se sentiam quanto as apostas: “As apostas online, seja por computadores ou celulares, teve como função principal transformar o mercado de apostas em algo mais democrático. Qualquer pessoa pode decidir o que ele quer e o que ele não quer fazer” (UMA DÉCADA ..., 2006, p. 73, tradução nossa).

Em 1998, a indústria passou por sua primeira provação: o senador estadunidense Jon Kyl, do partido republicano, idealizou a lei “Prohibition on Internet Gambling”. A lei excluía apostas permitidas pelo Estado, como as loterias, mesmo que essas sejam realizadas pela internet. A lei não foi aprovada, nem em 1998, nem em 2000, ano em que voltou ao pleito na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

Tornava ilegal o uso da internet ou qualquer outro software de computador colocar uma aposta ou facilitar esta mesma ação. A proibição não se aplica apenas à casas de apostas, mas também ao usuário comum. As casas de apostas estão proibidas de convidar, enviar ou receber informações derivadas deste mercado. (ESTADOS UNIDOS, 1998, tradução nossa).

Ainda em 1998, também fazendo uso da lei de Antígua e Barbuda, a William Hill, segundo McCarron (2015), lançou sua plataforma de apostas online e se transformou na primeira casa britânica a entrar para o mercado na internet. A empresa utilizou um sistema que utilizava quatro locais com jurisdições diferentes. “As odds eram criadas em Leeds (ING), os registros dos jogadores na Ilha de Man, as apostas realizadas por um call centes na

Irlanda, e a operação de bookmaking em Antígua e Barbuda” (WILLIAM HILL, 2015, tradução nossa).

Em novembro de 2000, a William Hill transmitiu o confronto entre Celtic (ESC) e Bordeaux (FRA), válido pela Copa UEFA (atual Liga Europa) e permitiu a realização de apostas em tempo real com facilidade. “O site cresceu e melhorou rapidamente, se tornando ágil e confiável, e os negócios seguiram pelo mesmo caminho. No mesmo ano, a empresa se tornou a primeira a ter um cassino online no Reino Unido. Porém, por conta de problemas na legislação, também houve a mudança da plataforma para a Antígua, inicialmente, e depois para as Antilhas Holandesas” (WILLIAM HILL, 2015, tradução nossa).

A Betfair foi lançada em junho de 2000, ao passo em que funcionava apenas com a funcionalidade intercâmbio (cliente contra cliente). A companhia aceitou, em seu primeiro dia, apenas 36 apostas. Conforme relatório da mesma (2014), cerca de 3 milhões de apostas eram realizadas no dia, aproximadamente 34 por segundo, incluindo todas as modalidades do site, como intercâmbio, sportsbook, arcade, bingo, cassino e poker.

Em 2006, o Estados Unidos aprovou a Unlawful Internet Gambling Enforcement Act, conhecida como UIGEA, que tornou “ilegal as transações de bancos e operadoras de cartões de crédito para as casas de apostas” (ESTADOS UNIDOS, 2006, tradução nossa). Em 2010, conforme explica Telles (2011), a lei entrou completamente em vigor, e sites de poker como FullTilt e PokerStars tiveram seu acesso restrito aos cidadãos estadunidenses, com estes tendo seus dividendos na Neteller congelados.

Em outros lugares do mundo, a Betfair continuava funcionando livremente. Com a ideia de realmente ser a bolsa de valores esportiva, a empresa lançou, em 2011, o botão ‘*cash out*’, que “permitia ao usuário sair do mercado em qualquer momento, seja para garantir um lucro, ou para diminuir um prejuízo” (BETFAIR, 2014, tradução nossa).

2.1.2 Tamanho

A primeira aposta realizada foi no valor de US\$ 50,00, para um retorno de US\$ 52,00, no dia 17 de janeiro de 1996, por meio da casa Intertops.com. Ao final deste ano, cerca de US\$ 60 milhões haviam sido movimentados pelos apostadores. Logo em 1998, outro recorde: a receita anual proveniente dos jogos online chegou a marca de US\$ 830 milhões, segundo artigo de McCarron (2015), utilizando dados disponibilizados do relatório de Frost & Sullivan, datado de 1999.

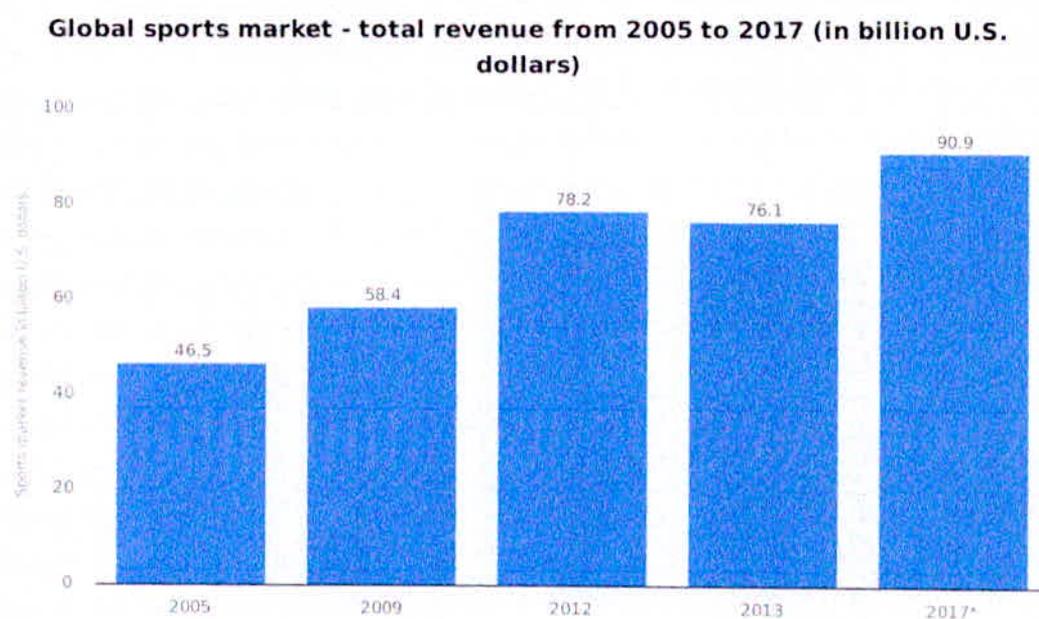
Um estudo da ORC International (2005), mostrou que as apostas online aumentaram cerca de 46% de 1996 até 2003. Neste mesmo período, as apostas realizadas por meios físicos diminuíram 25%.

As apostas online agora são um mercado competitivo e as empresas estão aumentando seus investimentos em marketing, como na propaganda, na construção de suas marcas e na questão de fidelidade de seus clientes, para atrair cada vez mais pessoas. Através da facilidade de acesso à internet e nascimento das apostas online, as formas tradicionais, como telefones, lojas e cassinos diminuíram suas ações. (ORC INTERNATIONAL, 2005, tradução nossa).

As apostas esportivas online movimentavam nos EUA, no ano de 2009, US\$ 50 bilhões, ainda com o mercado não regulamentado. Com a UIGEA, que passou a funcionar completamente em 2010, o mercado ficou muito restrito. No ano de 2012, cerca de US\$ 2,4 milhões foram colocados no mercado em apostas referentes ao nascimento do filho do Príncipe William e a Duquesa de Cambridge, como nome, peso, sexo e a cor de cabelo da criança, segundo dados de McCarron (2015).

Segundo estudo da Statista.com (2014), o mercado das apostas online era avaliado em USD 74 bilhões de dólares. Ainda, de 2005 a 2017, o mercado passou da receita de USD 46.5 bilhões para USD 90.9 bilhões, um crescimento de quase 100%.

Figura 1: Receitas provenientes do mercado de apostas esportivas online no mundo.



Source:
A.T. Kearney
© Statista 2017

Additional information:
Worldwide - A.T. Kearney, 2005 to 2012

statista

Fonte: (KEARNEY, 2017)

Resultado do crescimento é o aumento da procura pelos sites de apostas. Conforme estimativas do Google (2015), a procura pelo termo Bet365, em um mês, era de 11.1 milhões. A Nike, empresa referência quanto o assunto é material esportivo, somava 9 milhões no mesmo período.

No último estudo da RightCassino.com (2015), o mercado de apostas online somava cerca de 10% do valor total de apostas esportivas realizada no mundo, que movimentava um valor de aproximadamente USD 700 bilhões anualmente, valor próximo ao PIB da Holanda.

2.2 Participantes do mercado

2.2.1 Casas de Apostas

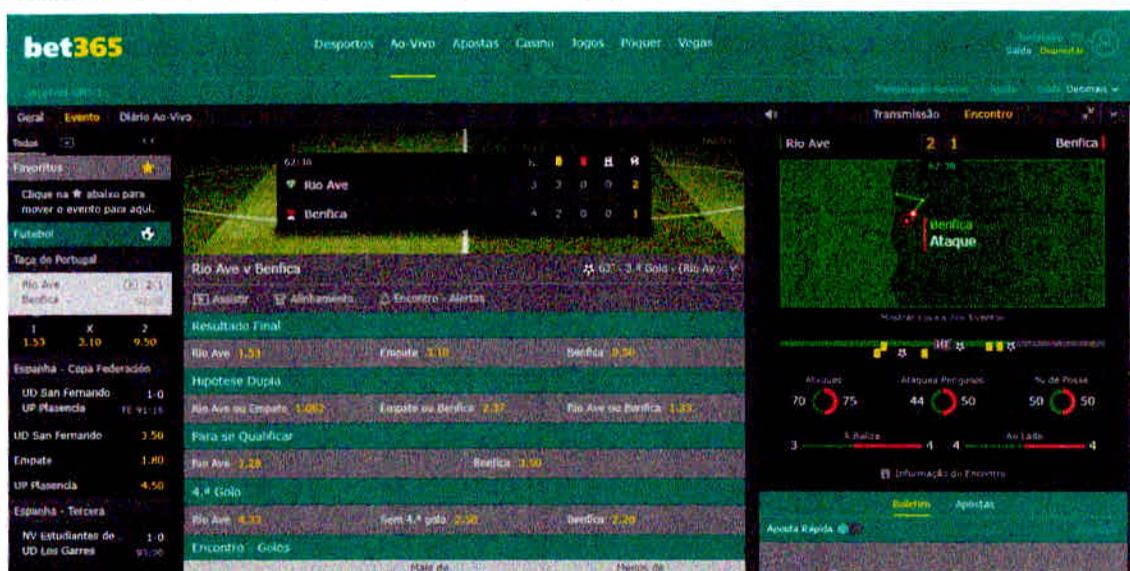
Atualmente, de acordo com a Sports Book Review, existem 203 casas de apostas rankeadas, fora as que estão no “black list” do site. A SBR, criada em 1999, já classificou ao todo 1052 plataformas de apostas online, que são pontuadas de acordo com os seguintes critérios: estabilidade financeira, agilidade e forma de pagamentos, tempo de atividade, o sistema de bônus oferecido pela casa, suporte para aparelhos móveis e o serviço de atendimento ao cliente, conforme informado pela Sports Book Review (2017). Foram escolhidas três empresas das consideradas melhores no ramo. Elas possuem nota A+ de acordo com o ranking. São elas: Bet365, Pinnacle Sportsbook e William Hill.

2.2.1.1 Bet 365

Criada em 2001, a Bet365 tem cerca de 22 milhões de clientes cadastrados ao redor do mundo, abrangendo mais de 15 idiomas. Os recursos-chave são a agilidade com a qual as apostas são resolvidas, o grande número de mercados oferecidos, tanto pré quanto in live, e a antecedência de cotações (odds) em eventos futuros.

O site brasileiro Aposta10 (2017), especializado no assunto, classificou a casa com a nota 9.18, de um máximo de 10, ressaltando as opções de apostas, como a opção de encerrar uma aposta antes do final da partida (cash out manual ou automático) e a possibilidade de editar uma aposta realizada anteriormente, além de transmissões de eventos ao vivo em vídeo, como a Liga Espanhola, Alemã e Italiana.

Figura 2: Interface do site Bet365 para o apostador no jogo Rio Ave contra Benfica.



Fonte: (BET365, 2017)

2.2.1.2 Pinnacle Sportsbook

On-line desde 1998, a Pinnacle leva hoje a fama de casa de apostas dos profissionais, segundo o site Apostar10 (2017). O site OddsPortal.com classificou a casa em primeiro lugar quanto ao retorno dos valores apostados. Além disso, conforme a página oficial da empresa, baseando-se em pesquisa realizada pela Austrália Sports Betting, a margem da casa, que é o valor ganho pelas casas em cada aposta, fica abaixo do 2%, enquanto que a média de mercado fica em 6%.

Tais motivos levaram a Pinnacle a um posto onde está localizada como referência no mercado. “Hoje, é impossível encontrar um bookmaker online ou uma casa de apostas esportivas em Las Vegas que não leve em consideração as odds do Pinnacle” (SPORTSBOOK REVIEW, 2017, tradução nossa).

2.2.1.3 William Hill

“A William Hill é uma das pioneiras, existindo desde 2001 e continua sendo considerada uma das melhores plataformas de apostas disponíveis, sendo classificada como A+ pela Sports Book Review e, listada desde 2002 na Bolsa de Valores de Londres” (SPORTSBOOK REVIEW, 2017, tradução nossa).

A WillHill possui casas de apostas físicas pela Inglaterra. Em Londres, por exemplo, existem quiosques que ficam lotados em dias de jogos. Sediada na Inglaterra, a casa e suas

concorrentes dispõem de uma legislação vigente, onde a atividade é regulamentada, mesmo sendo um dos países mais liberais neste mercado.

São três as leis que tratam de jogos de azar no país: o Betting Games and Lottery act, de 1963, o Horserace betting and Olympic Lottery, de 2004, e o Gambling Act, de 2005. Este último, em vigor desde 1º de setembro de 2007, é composto por 360 artigos, e dispõe sobre todas as modalidades de jogos de azar: máquinas caça-níqueis, loterias, bingos, cassinos, casas de apostas e jogos online, revogando na quase totalidade o primeiro. (MACHADO, 2016).

Figura 3: Casa de aposta física da William Hill na Inglaterra.



Fonte: (QueroApostar, 2012)

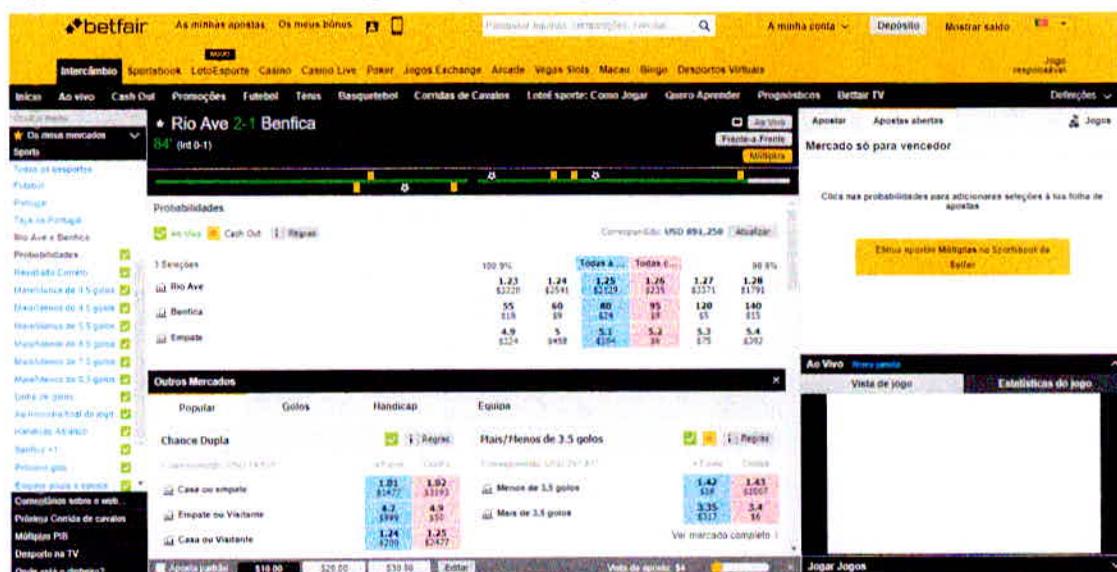
Em 2016, com o título do Campeonato Inglês tendo sido conquistado pelo Leicester City, a William Hill obteve um prejuízo de aproximadamente 2 milhões de libras (ESPN, 2016). Com isso, a cotação para azarões vencerem o campeonato, que antes era de 5001 para 3001. O retorno, antes de 500000% caiu para 300000%. Panja (2016), mostrou que essas odds pagam mais do que se alguém provar a existência do Monstro do Lago Ness (500000%) ou de que Elvis Presley continua vivo (200000%).

2.2.2 Betfair: a bolsa de valores

Criada em 2000, a Betfair se diferencia de todas as outras casas de apostas pelo seguinte: é a única bolsa de valores esportiva no mundo. O apostador compra determinado evento, e pode vender este evento após conseguir lucro, ou para diminuir um possível prejuízo.

Com a Betfair, um apostador pode colocar uma aposta em um específico evento esportivo, e um segundo apostador pode decidir aceitar aquela aposta. O conceito de apostas 'contrárias' revolucionou a indústria de apostas esportivas e representou uma significativa ameaça ao império das casas de apostas britânicas, como a Ladbrokes e a Gala Coral Group. (WILLIAMS E SETEROFF, 2009, p. 41, tradução nossa).

Figura 4: Interface do site Betfair para o apostador no jogo Rio Ave contra Benfica.



Fonte: (Betfair, 2017)

Cada evento seria o equivalente a uma ação na bolsa de valores, excetuando o fato de que, no caso da Betfair, todas operações são de forma *Day Trade*.

Operações de natureza de curtíssimo prazo conhecidas como Day-Trade (abertas e fechadas no mesmo dia), geralmente medidas em minutos (algo entre 2 a 30 minutos). As suas vantagens são: várias oportunidades no mesmo dia (você fica sabendo qual foi seu resultado, positivo ou negativo, de maneira rápida), risco ou Stop curto e, não há a necessidade de se monitorar ou acompanhar o mercado durante muito tempo. Apesar do enorme apelo que esse estilo possui entre os especuladores iniciantes (afinal de contas, quem não quer ganhar dinheiro trabalhando apenas alguns minutos por dia), ele demanda muita experiência de análise técnica, porque como os movimentos serão rápidos, você não poderá pensar muito nem esperar muita confirmação, e principalmente de controle emocional. (FONTES E JUNIOR, 2013, p. 53).

Na plataforma intercâmbio, a Betfair utiliza o sistema 'C2C' (customer to customer), sendo apenas uma mediadora das apostas.

A Betfair lançou uma nova forma de aposta que substitui a função típica dos bookmakers, como Ladbrokes ou William Hill, que ofereciam probabilidades fixas e assumiam seu próprio risco no resultado. Com a Betfair, todas as apostas são feitas contra outros clientes da Betfair, em vez de contra a Betfair, que não tem nenhum risco com o resultado. Como em todas as formas de jogo, há o risco de corrupção do tipo "throwing the bet" e, para reduzir esse risco, a empresa tem uma abordagem transparente, pela qual evidências de corrupção podem ser compartilhadas com o organismo diretor de um esporte. (CHAFFEY, 2014, tradução nossa).

Como não ganha quando seus clientes perdem, a casa cobra 6,5%, atualmente, sobre cada aposta vencedora, estimulando um novo método de lucro.

A Betfair cobra uma comissão (em média 5%) sobre os ganhos líquidos de cada jogador em um mercado. Se um jogador perde, não há comissão. Há um desconto na comissão quando você faz mais apostas, e isso recompensa os apostadores regulares. (CHAFFEY, 2014, tradução nossa).

2.2.3 Intermediários

O usuário dispõe de várias formas para depositar seu dinheiro nas casas de apostas ou na Betfair, como boleto, cartão de crédito e outros. Uma das formas mais utilizados, contudo, continua sendo a NETeller, uma carteira virtual que é aceita majoritariamente pelas empresas do setor. "O funcionamento da Neteller é muito parecido com o do Paypal. A grande diferença é que a Neteller é aceita por quase todos os principais sites de apostas do mundo" (CLUBE DA APOSTA, 2017).

Apesar de o cartão Net + não ser aceito em países que não fazem parte da União Europeia atualmente, a carteira virtual continua recebendo depósitos de contas correntes de bancos brasileiros. Para quem não dispõe de conta nos bancos disponíveis, há a alternativa de utilizar intermediários, como PokerMoney, Dinariu e pessoas físicas, que tentam vender e comprar dólares abaixo da cotação das casas de apostas. "Nesses casos, o apostador deposita o dinheiro do seu banco para o banco desse intermediário, e o intermediário deposita o valor de Neteller para Neteller" (CLUBE DA APOSTA, 2017).

2.2.4 Formadores de Opinião

A partir deste item, e, por conseguinte, o item 5, que diz respeito às perspectivas da atividade quanto a visão dos formadores de opinião, as referências utilizadas foram obtidas

por meio de pesquisa qualitativa, realizando entrevistas tanto pessoalmente, no caso do Clube da Aposta e do Nettuno, quanto por meio virtual, caso da empresa Simple Trader. As entrevistas completas estão disponíveis no Apêndice deste trabalho.

2.2.4.1 Clube da Aposta

O Clube da Aposta foi criado em 2010 por Humberto Alves em parceria com um amigo. Humberto começou nas apostas em 2008, quando se interessou por uma publicidade da SportingBet em um jogo entre Vasco e Fortaleza. O site foi considerado como um hobby até 2014, quando, por conta da Copa do Mundo FIFA 2014, solicitou uma estrutura mais organizada. Com isso, no mesmo ano, o primeiro sócio da empresa, Murilo Andrade, passou a fazer parte da empresa. Em 2015, o último sócio, Roberto Tavares entrou para a equipe.

A principal função do clube é ensinar as pessoas interessadas nas apostas esportivas a ganhar dinheiro com as apostas. Não tenho a ilusão de que a gente consegue ensinar tudo, até porque o porcentual de pessoas que consegue lucrar com isso é muito baixo. Mas acho que pelo menos ensinar a galera a desconstruir essa ideia que aposta é dinheiro fácil é o ideal. A gente tem que ser realista, sem vender ilusões. (ALVES, 2017).

O Clube tem em vista um projeto de extensão. Fora o site, a empresa criou o Betfellows, uma plataforma de prognósticos colaborativos e feito de forma gratuita. Outra ferramenta criada foi o Stake Toys, um meio para registrar as apostas esportivas e manter um histórico sobre os rendimentos. Além disso, há o Apuestas Club, versão do site voltado para a América Latina.

Nossa pauta, nosso horizonte, é a integração. Temos o Betfellows, que precisamos investir muito, melhorar a ferramenta, temos o Stake Toys, e pensar nisso em América Latina. Integrar todas essas ferramentas de modo que elas conversem e se tornem úteis para o apostador. É tentar integrar tudo que a gente tem hoje, sem esquecer o coração do nosso negócio, que é criar um conteúdo com qualidade. (ALVES, 2017).

2.2.4.1.1 Sports Betting Experience

O Sports Betting Experience foi um evento realizado pelo Clube da Aposta em outubro de 2017, no Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão, em Belo Horizonte. De acordo com a página oficial, o evento seria uma experiência de aprendizado e troca de informações, com muito espaço para perguntas e networking, considerado o primeiro grande encontro de traders do Brasil neste formato.

As apostas esportivas no geral é um trabalho muito solitário, onde o apostador pode ficar no Skype, no TeamSpeak, mas não tem um contato presencial, não tem essa questão de passar um momento de diversão junto. O SBX foi uma coisa que quis unir a parte do conteúdo com as pessoas certas, que são os dois pilares do Clube da Aposta. (ANDRADE, 2017).

Figura 5: Participantes do evento Sports Betting Experience.



Fonte: (Clube da Aposta, 2017)

Os palestrantes reunidos para o evento foram Roberto Tavares e Fábio “Nettuno” Bampi, além dos portugueses Jorge Alves, especialista no mercado de cavalos, e Filipe Rapast, especialista no mercado de under gols e under limit. “A gente reuniu provavelmente grande parte dos traders que estão ganhando dinheiro aqui no Brasil” (ANDRADE, 2017).

Além disso, o SBX trata-se de um passo no plano de expansão da empresa, que mira um mercado internacional. “Temos a ideia de fazer eventos presenciais no mundo inteiro” (ANDRADE, 2017).

2.2.4.2 Nettuno

Fábio Bampi é conhecido como ‘Nettuno’ no meio das apostas esportivas. Começou na bolsa de valores, e apreciador de futebol, encontrou na Betfair a chance de unir seu conhecimento a uma de suas paixões. No período, entre 2011 e 2012, se viu em um mundo ainda pouco explorado no Brasil, o que acarretou em dificuldades no início.

Comecei a pesquisar, estudar e não tinha nada de material na época. Tinha três vídeos no Youtube, uma comunidade no Orkut e um fórum de Portugal. No primeiro ano só quebrei a cara, no segundo ano comecei a empatar com o mercado e, daí em diante, com o método de ciclos, comecei a deslanchar, a ter consistência e a ganhar dinheiro. (BAMPI, 2017).

Nettuno tenta, por meio de seus canais, tanto no Youtube, Facebook e Telegram, conciliar as pessoas que têm interesse nesse meio. Nettuno não via aquilo como algo que fosse se transformar em referência, mas hoje dispõe de mais de 60 vídeos no Youtube, incluindo a explicação do método de ciclos.

Criei o Nettuno, mas sem nenhuma perspectiva, era simplesmente uma brincadeira. Esse canal foi crescendo e acabou se tornando uma coisa quase que educativa e aí, conseqüentemente, como eu recebia muitas perguntas, comecei a fazer vídeos para facilitar o entendimento dessas coisas. (BAMPI, 2017).

Neste mundo à parte, Nettuno é visto como referência, tanto para traders antigos como para iniciantes nas apostas esportivas, tendo um nome reconhecido tanto no Brasil como em Portugal. Porém, faz questão de salientar que não é melhor do que ninguém, sempre lembrando que quebrou a banca antes de conseguir se dar bem no mercado em questão. “Não consigo me ver desta forma. Sou simplesmente um cara que ganha dinheiro com o trading esportivo e compartilho meu conhecimento” (BAMPI, 2017).

No ano de 2017, o Clube da Aposta e o Nettuno fizeram uma parceria, com este último passando a integrar o Clube. O objetivo continua o mesmo: ajudar as pessoas interessadas a desconstruir a ideia de que aposta é dinheiro fácil.

A gente compartilha a mesma ideia de mostrar realmente a verdade, a gente não engana ninguém, a gente não faz falsa promessa, a gente faz um conteúdo extremamente honesto. A gente espera é alcançar o maior número de pessoas, mas é muito difícil a gente ensinar alguém a ganhar dinheiro, mas eu acho que a gente pode evitar que as pessoas percam dinheiro. Eu acho que essa seja, talvez, a questão mais pontual assim, evitar que as pessoas entrem nesse mundo achando que é a coisa mais fácil do planeta, que eles vão ganhar dinheiro, vão ficar milionário em uma semana, e nisso a galera perde muita grana. Eu acho que talvez, nosso objetivo seja muito mais evitar que essas pessoas percam dinheiro do que ensinar as pessoas a ganhar dinheiro. (BAMPI, 2017).

2.2.4.3 Simple Trader

Criada em 2016, a Simple Trader nasceu através de um grupo de WhatsApp, no qual os integrantes faziam um intercâmbio de informações. “As pessoas começaram a pedir para eu ficar mandando prognósticos, dicas, e começou assim, meio na esportiva. Foi aí que a coisa começou a andar, muitas pessoas começaram a seguir, e foi aí que surgiu a Simple Trader (RHAVEL, 2017).

A Simple Trader vem conquistando seu espaço no meio dos apostadores, em especial dentre aqueles que não possuem muito tempo para realizar suas próprias análises. Para facilitar o contato destes com as tips, foi criado o aplicativo do Simple Trader. “O intuito foi de facilitar o acesso de nossos membros, das pessoas que acompanham nosso trabalho, com o acesso às nossas dicas. E obviamente, é mais uma forma da gente divulgar o nosso trabalho, porque dentro do site, do aplicativo, nós temos o nosso blog, o nosso canal” (RHAVEL, 2017).

Desde setembro de 2016, a empresa vem acumulando novos membros e impactando, segundo a própria, cerca de 10 mil pessoas por mês.

A Simple Trader atinge milhares de pessoas. Temos 10 grupos no WhatsApp, cada um com pelos menos 200 pessoas. Nosso canal no Youtube tem mais de 2.000 inscritos, nosso grupo no Facebook tem mais de 5.000 membros. Nosso aplicativo tem mais de 1.000 downloads. A Simple Trader consegue atingir cerca de 10 mil pessoas. (RHAVEL, 2017).

3 ANÁLISES E DISCUSSÃO

A lei vigente sobre a questão de apostas no Brasil é da Constituição do ano de 1946, referente ao decreto-lei 9.215, ao qual no capítulo VII trata das convenções relativas à polícia de costumes. De acordo com essa lei, ocorreu a proibição da “prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional” (BRASIL, 1946). Ainda segundo a lei, são considerados jogos de azar o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusivamente ou principalmente da sorte.

A norma sofreu alterações com a lei 13.155, de 4 de agosto de 2015, conhecida comumente como a Lei do Profut. No item 6, de alterações na legislação, foi incluído o artigo “Incorre na pena de multa, de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), quem é encontrado a participar do jogo, ainda que pela internet ou por qualquer outro meio de comunicação, como ponteiro ou apostador” (BRASIL, 2015). A grande questão relativa neste ponto, é que casas de apostas brasileiras não poderiam mais efetuar apostas. Porém, as apostas são feitas em sites baseadas em outras localidades, como Antígua e Barbuda e Curaçao, onde os jogos são legalizados.

Com a falta da regulamentação, estima-se que cerca de R\$ 3 bilhões deixam de ser arrecadados pelo governo.

Não há regulamentação nem monitoramento dos mais de 400 sites internacionais abertos para apostas online de cidadãos do Brasil, onde o jogo é proibido. Enquanto não for monitorada, a atividade não tem mecanismos de controle. Isso significa que: se considerarmos a carga tributária de 30% sobre o valor dos prêmios pagos aos vencedores, algo em torno de R\$ 9 bilhões ao ano, o Brasil perde R\$ 2,7 bilhões em impostos. E considero conservadoras as estimativas. (TRENGROUSE, 2016 apud AMATO, 2016).

No período em que este trabalho foi realizado, transitava pelo congresso o projeto de lei do senado 213, na qual o senador Ciro Nogueira (PP-PI) tinha como objetivo impedir a evasão de dinheiro para sites internacionais de apostas.

Veda operações com cartões de crédito ou débito ou, ainda, em moeda eletrônica que tenham por finalidade a participação em jogos de azar em sítios eletrônicos hospedados em servidores localizados fora do País, e dá outras providências. (BRASIL, 2017).

Os apostadores temem que seja realizado no Brasil algo parecido com a regulamentação sobre os jogos em Portugal, gerido, há primeiro momento, pelo governo local.

Em 2015 entrou em vigor em Portugal o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online, liberando a oferta de apostas esportivas online. As empresas, então, devem obter uma licença, concedida pelo prazo de três anos, renovável. Para poderem operar, além de possuírem sede em território lusitano ou estarem registradas sob com um domínio “.pt”, elas devem cumprir certos requisitos de capacidade e idoneidade financeira, bem como manter seus sistemas interligados à infraestrutura do Ministério do Turismo, responsável por regular e fiscalizar a atividade. Em relação às apostas desportivas físicas, elas são mantidas sob monopólio estatal e geridas pela Santa Casa de Misericórdia, na mesma linha do que ocorre na Espanha. (MACHADO, 2016, p. 53).

Humberto Alves, idealizador do Clube da Aposta, é um dos que se preocupam com esse fato. Para ele, a falta de conhecimento dos políticos pode trazer uma regulamentação abusiva, que irá afastar os apostadores e as casas de apostas do país.

Essa pergunta é muito difícil, ela é muito difícil porque é um mercado que vive um vazio jurídico. O que eu percebo como positivo é que, hoje é uma realidade. Se a gente está fazendo o evento aqui (SBX) e conseguimos trazer as pessoas que trouxemos, hoje é uma realidade. É um mercado que gira muita grana né, então, dez bilhões aqui no Brasil. Eu não consigo imaginar eles não querendo uma mordida disso, então eu acho, honestamente, que não vão fechar os olhos para essa receita que vai ser gerada. O problema é como vai ser feito. Conversa-se muito sobre o monopólio da Caixa Econômica Federal, convém se talvez fazer uma licitação, próximo do que está sendo feito em Portugal, de vender as licenças, enfim... eu acho que a ideia é caminhar para uma regulamentação, é o que eu espero e acho que vai acontecer, e acho que quando ela vier, não vai ser muito positiva, porque esse pessoal não conhece muito bem como é o ambiente das apostas esportivas e depois, tomara, tomara, que seja feito algo no estilo de concessões. Porque tem boas empresas, Betfair, Sportingbet, Betboo, Bet365, Rivalo, etc e fecham com essas casas e tributam as casas. Acho que é um modelo mais inteligente. (ALVES, 2017).

Assim como Murilo Andrade, também integrante do Clube, que tem uma visão próxima, acreditando que o principal problema é essa taxaço ser exacerbada, mas que, no futuro essa regulamentação pode ser boa para a tríade composta do apostador, da casa de aposta e do Estado.

É difícil prever no nosso cenário político, mas a gente é bem confiante que, no final das contas a gente vai ter um desfecho favorável, mesmo que seja uma tributação. O risco maior que a gente enxerga, é ter uma tributação exacerbada e ser impossível praticar o trading com a margem, porque você já tem que pagar as comissões das casas de apostas e isso inviabilizaria a prática do trading. É um esporte de massa que, apesar de ter muita gente já fazendo, ele é muito desconhecido em termos de potencial que ele tem aqui no Brasil, então acho que, com uma possível regulamentação, o mercado passa a ser muito mais conhecido. Provavelmente, a princípio, a regulamentação não seja tão favorável, mas é um processo até que as coisas vão se ajeitando, que seja boa tanto para o Estado, quando para quem pratica, para as casas de apostas, enfim, que seja um ganha-ganha para todo mundo. (ANDRADE, 2017).

Nettuno também acredita na regulamentação, mas em um tempo ainda muito distante, em especial pela força do marketing que diversas casas de apostas estão realizando, como

parcerias com os principais canais esportivos do Brasil, como os casos da ESPN, Sportv e Fox Sports.

Eu acredito que vai continuar assim por muito tempo ainda. Acredito que para mudar tem que ser através de alguma lei, e uma lei que mexe com jogo no Brasil cara, tem de mexer com o jogo do bicho, tem as lotéricas no meio, a gente tem o pessoal dos cassinos, que querem fazer cassinos físicos no Brasil, a gente tem vários braços e várias forças aí. A gente tem a Rede Globo agora, que é uma força de mídia absurda, temos canais sendo patrocinadas Sportv, Premiere, por casas de apostas estrangeiras, então eu acredito que não vá ter absolutamente mudança nenhuma por um bom tempo. Já perdi noites de sono achando que amanhã, eu ia acordar e a Betfair havia sido proibida no Brasil. Hoje minha preocupação quanto a isso é zero. Nossos políticos estão preocupados em não ser presos. Mexer com um negócio desse, que é um negócio muito grande, tem muitos interesses e, a Globo não vai querer perder os patrocínios de Sportv. Eu acho muito difícil alguma coisa contrária ao trading esportivo acontecer hoje no Brasil. (BAMPI, 2017).

3.1 Perspectivas

O mercado das apostas esportivas, atualmente, está em completa ascensão. Os dados do portal Statista (KEARNEY, 2017), mostraram o aumento mundial da categoria, chegando ao valor de USD 90.9 bilhões. A Betfair, por sua vez, recebe a média de 3 milhões de apostas diariamente ao redor do mundo (BETFAIR, 2014).

No Brasil, a grande alavancagem neste meio veio em 2014. Com a Copa do Mundo, os internautas começaram a se interessar mais pelo mercado. Conseqüentemente a isso, as casas de apostas começaram a investir mais em publicidade, ocupando horários nas principais emissoras de canais fechados sobre o esporte no país. Foi ainda nessa época que o Clube da Aposta ganhou um contorno mais profissional, conforme relato de Humberto Alves (2017).

Com o Brasil em crise, economicamente falando, muitas pessoas viram na atividade um meio de conseguir uma renda extra. Com isto, o mercado das apostas esportivas atraiu ainda mais olhares, contribuindo para que mais pessoas pesquisem sobre ele.

O problema que pode afastar os usuários, tanto iniciantes como os mais avançados, é a regulamentação dos chamados 'jogos de azar' no país. Como a legislação referente a este assunto é a de Constituição de 1946, que proíbe os jogos de serem realizados em território nacional, o Brasil encontra-se em um vazio jurídico.

Como dito acima, o Brasil não pode ter casas de apostas. E, de fato, não há. As casas que operam no país, são registradas em territórios como Antígua e Barbuda, Curaçao e Costa Rica, onde o jogo é legalizado. O usuário, ao acessar o site, estará realizando uma aposta fora do território brasileiro e, com isso, encontrando um espaço entre a legalidade e a ilegalidade.

Ciente disso, o governo brasileiro estuda um meio para conseguir uma fatia desse bolo, que chega a movimentar R\$ 10 bilhões apenas em território nacional. Com uma

regulamentação, estima-se que cerca de R\$ 3 bilhões ficariam nos cofres públicos. A grande questão é que uma modificação quanto a isso iria atrair outros braços do mercado dos jogos, como cassinos, jogo do bicho e outros, necessitando muito mais tempo para a criação de uma lei sobre isso.

Outro fator levantado seria a forma de que essa legalização seria realizada. No Brasil, a única entidade que pode realizar jogos é a Loteria da Caixa Econômica Federal. Nesse ponto, algo como o que aconteceu em Portugal é especulado: o governo definiu a Casa de Misericórdia de Lisboa como responsável legal sobre a única casa de apostas a atuar no país: a Placard. Com odds muito abaixo das praticadas pelo mercado, levou muitos portugueses a procurarem alternativas como o uso de VPN (Virtual Private Network), que utiliza um IP de outro país para o acesso às casas bloqueadas ou, em casos mais extremos, a mudança para outra localidade onde o jogo é aceito, como é o caso da Inglaterra. Após alguns anos que o governo passou a emitir licenças para poucas casas. Atualmente, apenas quatro casas têm a permissão para operar no mercado português, sendo elas: Betclíc, Bet, ESCOnline e Casino Portugal (MOURA, 2016).

Soma-se a esses casos a crise política que o Brasil vive. Conforme dito por Fábio 'Nettuno' Bampi (2017), "os políticos estão mais preocupados em não serem presos", o que impossibilita um estudo minucioso para que seja feita a regulamentação.

Todos esses fatores indicam que uma legalização será realizada, mas não de imediato. A esperança geral de quem vive do mercado é de que, quando a regulamentação aconteça, o governo não pratique uma tributação exagerada frente aos lucros dos usuários, tornando a atividade impraticável no Brasil. Caso isso ocorra, o país poderia ver uma demanda desses profissionais para o Uruguai, por exemplo, levando consigo sua fonte de renda. Com o estudo e entendimento sobre o mercado, uma regulamentação aceitável conseguiria atrair novos investimentos das casas de apostas, assim como novos usuários investidores, movimentando ainda mais dinheiro e, por consequência, gerando mais imposto para o governo.

4 REVISTA: projeto gráfico

Como resultado deste trabalho, o produto final realizado foi uma matéria com o objetivo de analisar o mercado brasileiro das apostas esportivas. No projeto gráfico, ainda consta a história do surgimento desta atividade, assim como seu tamanho atual. As informações ainda citam os participantes do mercado brasileiro, como as casas de apostas, os intermediários, formadores de opinião e as discussões que levaram à análise final do meio das apostas esportivas no meio do futebol brasileiro.

No processo de pré-produção, o produto foi realizado em seis folhas no tamanho A4, com papel couché 150 g. A tipografia utilizada foi decidida em conjunto com um aluno do 4º período do curso de comunicação social com habilitação em jornalismo, Leandro Carvalho, composta das fontes Impact, para o título, Franklin Gothic Demi para linha fina, e Franklin Gothic Book, no corpo de texto.

Na etapa da produção do produto, foram utilizados dois programas da Adobe: InDesign, para a diagramação, e o Photoshop, para o tratamento das imagens. A diagramação realizada teve como objetivo colocar o mínimo de informação possível na capa. As páginas seguintes, 2, 3, 5 e 6 contêm informações como o Mercado Global e os Participantes, Perspectivas e Opiniões dos Profissionais. Na página 4, como anexo livre, foi realizado um glossário para pesquisa dos termos técnicos utilizados nas apostas.

Figura 6: Diagramação realizada no programa Adobe InDesign



Fonte: (Foto própria, 2017)

O presente trabalho foi impresso em uma gráfica na cidade de Três Pontas. Os custos referentes ao projeto foram disponibilizados na planilha abaixo.

Figura 7: Tabela de custos realizada no programa Microsoft Excel.

ATIVIDADE	CUSTOS	
Impressão	R\$	120,00
Passagens Varginha-Três Corações	R\$	15,00
Passagens Varginha-Belo Horizonte	R\$	191,00
	R\$	326,00

Fonte: (Foto própria, 2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é analisar o mercado de apostas esportivas no mercado brasileiro, levando em conta a situação atual do mesmo e as perspectivas futuras da atividade.

Com base nisso, pode-se concluir que esse meio tende a continuar seu crescimento, levando dois fatores importantes em consideração: a atual situação financeira vivida pelo Brasil, com os usuários deste mercado visando uma renda extra nos seus dividendos mensais, e a possibilidade de reunir trabalho e prazer em uma mesma atividade.

Outro ponto levantado é quanto a falta de uma regulamentação quanto às apostas esportivas no Brasil, que ainda é considerado jogo de azar, pela constituição de 1946, proibindo qualquer modalidade como essa no país.

Ainda assim, existe um vazio jurídico: como as apostas, em teoria, não são realizadas no Brasil, e sim nos países onde essas casas de apostas são credenciadas, o usuário acaba por não cometer uma penalidade.

Essas considerações, somadas ao valor de dinheiro movimentado, levaram às possíveis perspectivas sobre o futuro do mercado, que resultam em uma possível e esperada regulamentação dos jogos citados, além de outras vertentes, como o jogo do bicho.

Para a construção deste trabalho de conclusão de curso, além das pesquisas bibliográficas, foi realizado a pesquisa qualitativa com pessoas influentes dentro do meio das apostas esportivas.

Como resultado, o projeto gráfico traz as informações relevantes quanto a pesquisa bibliográfica, com o surgimento e tamanho, e quanto aos participantes do mercado. Além das discussões finais, foi proposto fazer um glossário com os termos mais pesquisados no meio das apostas, de forma a auxiliar o leitor final a iniciar na atividade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Humberto. Entrevista concedida ao autor em 30 de setembro de 2017, no Estádio Governador Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

AMATO, Gian. **O Globo**. O drible econômico dos sites de apostas na lei brasileira. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/esportes/o-drible-eletronico-dos-sites-de-apostas-na-lei-brasileira-18956344>>. Acesso em 13 nov 2017.

ANDRADE, Murilo. Entrevista concedida ao autor em 30 de setembro de 2017, no Estádio Governador Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

ANTÍGUA E BARBUDA. Decreto n. 12, de 10 de nov. de 1994. **The Free Trade and Processing Zone Act**, Antígua e Barbuda, nov 1994. Disponível em: <<http://www.laws.gov.ag/acts/1994/a1994-12.pdf>>. Acesso em 20 set 2017.

APOSTA 10. Casas de Apostas. **Bet 365**. Disponível em: <<http://www.aposta10.com/casa-de-aposta/bet365>>. Acesso em 20 set 2017.

APOSTA 10. Casas de Apostas. **Pinnacle Sportsbook**. Disponível em: <<http://www.aposta10.com/casa-de-aposta/pinnacle>>. Acesso em 23 out 2017.

APOSTA10. **Um Pouco da História das Apostas na Humanidade**. Disponível em: <<http://www.aposta10.com/artigos/outros/um-pouco-da-historia-das-apostas-na-humanidade>>. Acesso em 27 set 2017.

BAMPI, Fábio. Entrevista concedida ao autor em 30 de setembro de 2017, no Estádio Governador Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

BETFAIR. **Annual report and accounts 2014**. 1ª ed. Betfair Group plc, 2014, p. 3.

BRASIL. Decreto-lei n. 3.688, de 3 de out. de 1941. **Lei das contravenções penais**, Brasil, out 1941. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3688.htm>. Acesso em 13 nov 2017.

BRASIL. Decreto-lei n. 9.215, de 30 de abr. de 1946. **Lei das contravenções penais**, Brasil, abr 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9215.htm#art1>. Acesso em 13 nov 2017.

BRASIL. Lei n. 13.155, de 4 de agosto de 2015. **Lei do Profut**, Brasil, ago 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13155.htm#art37>. Acesso em 13 nov 2017.

BRASIL. **Projeto de lei do senado nº 213 de 2017**. Brasil, jun 2017. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=5375845&disposition=inline>>. Acesso em 13 nov 2017.

CHAFEY, Dave. **Gestão de e-business e e-commerce: estratégia, implementação e prática**. 5ª ed. Elsevier, 2014.

CLUBE DA APOSTA. Curso Apostas Esportivas. **Como abrir uma conta na Neteller**. Disponível em: <<https://clubedaposta.com/curso-apostas-esportivas/introducao-apostas-esportivas/aulas/como-criar-uma-conta-na-neteller/>>. Acesso em 11 nov 2017.

ESPN. **Título do Leicester faz casa de aposta William Hill perder mais de R\$ 10 milhões**. 2016. Disponível em: <http://espn.uol.com.br/noticia/596105_titulo-do-leicester-faz-casa-de-apostas-william-hill-perder-mais-de-r-10-milhoes>. Acesso em 28 set 2017.

ESTADOS UNIDOS. Projeto de emenda n. 3227, de 21 de julho de 1998. **Internet-related amendments to commerce, state and justice appropriations bill**. Estados Unidos, jul 1998. Disponível em: <https://epic.org/free_speech/censorship/sen_amend_7_98.html>. Acesso em 17 nov 2017.

ESTADOS UNIDOS. Lei 5367 do capítulo 53 do título 31, de 30 de setembro de 2006. **Unlawful Internet Gambling Enforcement Act**. Estados Unidos, set 2006. Disponível em: <<https://www.fdic.gov/news/news/financial/2010/fil10035a.pdf>>. Acesso em 17 nov 2017.

FONTES, A.; JUNIOR, A. **Forex: Aprenda a investir de maneira responsável**, como um profissional. 1ª ed. Clube dos Autores, 2013, p. 51.

INTERNET GAMBLING. Legal. **Congresional attempts to regulate internet gambling**. Disponível em: <<https://www.unc.edu/courses/2006spring/law/357c/001/projects/dsmatthe/congress.htm>>. Acesso em 17 nov 2017.

KEARNEY, Andrew Thomas. Statista. **Global sports market – total revenue from 2005 to 2017** (in billions U.S. dollars). Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/370560/worldwide-sports-market-revenue/>>. Acesso em 20 nov 2017.

MACHADO, Jonathan Chagas. **A (im)possibilidade de regulamentação das apostas esportivas no ordenamento jurídico brasileiro**. 2016, p. 53.

MOURA, João Paulo. **Economias**. Quais são as casas de apostas legais em Portugal. 2016. Disponível em: <<https://www.economias.pt/casas-apostas-legais-portugal/>>. Acesso em 20 nov 2017.

MCCARRON, Andrew. **SBCNews**. Infographic shows history of online sports betting industry. Disponível em: <<https://sbcnews.co.uk/sportsbook/2015/02/12/infographic-shows-history-of-online-sports-betting-industry/>>. Acesso em 16 nov 2017.

ODDSSHARK. Casa de Aposta: Avaliação. **Pinnacle**. Disponível em <<http://www.oddsshark.com/br/avaliacao/pinnacle-casa-de-apostas-avaliacao>>. Acesso em 23 out 2017.

ORC INTERNATIONAL. **Traditional gambling levels off to make way for online boom**. 2005. Disponível em: <<http://marketresearchworld.net/content/view/239/48/>>. Acesso em 17 nov 2017.

PANJA, Tariq. **Bloomberg**. Bookies vow never again as 5000-1 Leicester closes on title. 2016. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2016-04-28/leicester-city-defies-long-odds-much-to-bookmakers-chagrin>>. Acesso em 3 nov 2017.

RHAVEL, Kaio. Entrevista concedida ao autor em 20 de outubro de 2017, por meio de aplicativo eletrônico de trocas de mensagens.

SPORTSBOOK REVIEW. **Online Sports Betting Sites Rating Guide**. Disponível em: <<https://www.sportsbookreview.com/betting-sites/#no-filter>>. Acesso em 20 set 2017.

SPORTSBOOK REVIEW. **Bet 365**. Disponível em: <<https://www.sportsbookreview.com/betting-sites/#no-filter>>. Acesso em 20 set 2017.

SPORTSBOOK REVIEW. **Pinnacle Sportsbook**. Disponível em: <<https://www.sportsbookreview.com/best-sportsbooks/pinnacle/>>. Acesso em 23 out 2017.

SPORTSBOOK REVIEW. **William Hill**. Disponível em: <<https://www.sportsbookreview.com/best-sportsbooks/william-hill/>>. Acesso em 28 set 2017.

TELLES, Danilo. **MaisEV**. Entenda a acusação contra os sites de poker. 2011. Disponível em: <<https://www.maisev.com/noticias/entenda-o-processo-do-fbi-contra-os-sites-de-poker/>>. Acesso em 17 de novembro de 2017.

UMA DÉCADA de jogos online: o nascimento de uma indústria. **I Gaming Bussiness**, Londres, Inglaterra, p. 71-73, mar. 2016.

WILLIAM HILL. **William Hill: Online Betting History**. 2015. Disponível em: <<https://www.williamhillplc.com/newsmedia/newsroom/feature-articles/2015/william-hill-online-betting-history/>>. Acesso em 17 de novembro de 2017.

WILLIAMS, D.; SETEROFF, S. **Gaming Law Reviews and Economics**. 2009, p. 41.

APÊNDICE A – Entrevistas transcritas

Entrevista com Fábio ‘Nettuno’ Bampi.

Realizada em 30 de setembro de 2017.

P: Nettuno, começou quando com as apostas esportivas?

N: Comecei no trading, eu vim da Bolsa de Valores, acabei encontrando a Betfair acho que meio por acaso e aí, como eu já vinha do trading em bolsa, me interessei no trade esportivo e cara, comecei a pesquisar, estudar, não tinha nada de material na época, nada, nada, nada, tinha três vídeos na internet, uma comunidade no Orkut e um fórum de Portugal. Isso foi lá em 2011, 2012, por aí. Aí fui, no primeiro ano só quebrei a cara, no segundo ano eu comecei a empatar, daí do segundo ano em diante, que foi o método de ciclos, que eu comecei a deslanchar e consegui ter um pouco de consistência e ganhar dinheiro.

P: O canal no Youtube: como foi a ideia de criá-lo?

N: Báh, o canal no youtube na verdade, foi eu e o (Rui) Morgado, na verdade, o Nettuno e o Back/Lay, a gente era muito parceiro de TS (TeamSpeak), o Rui Morgado, português, e um dia nós conversamos “ah, vamos criar um canal no facebook? Vamos”. Aí ele criou o Back/Lay e eu criei o Nettuno, mas totalmente assim sem nenhuma perspectiva, foi simplesmente uma brincadeira. E daí cara, esse canal do Facebook foi crescendo, foi crescendo, acabou se tornando uma coisa quase educativa, e aí conseqüentemente, como eu recebia muitas perguntas lá no Face, eu comecei a fazer vídeos para facilitar o entendimento dessas coisas que as pessoas me perguntavam muito, aí expliquei o método de ciclos, expliquei cara, sei lá, tem uns 60 vídeos hoje lá.

P: Por conta desse feedback, você pode ser considerado, digamos, uma entidade do trade esportivo no Brasil. Como que é esse rótulo para você?

N: Eu não consigo enxergar esse rótulo, pessoalmente. Eu não consigo me ver “ah, o Nettuno”, eu não consigo me ver dessa forma. Sou simplesmente um cara... como eu me vejo, eu sou simplesmente um cara que ganha dinheiro com trading esportivo e compartilho meu conhecimento. Eu não me vejo sendo mais que alguém em hipótese alguma.

P: Na sua opinião, qual a perspectiva das apostas e do trading aqui no Brasil?

N: Eu acredito que vai continuar assim por muito tempo ainda. Acredito que para mudar tem que ser através de alguma lei, e uma lei que mexe com jogo no Brasil cara, a gente tem jogo do bicho no meio, a gente tem as lotéricas no meio, a gente tem o pessoal dos cassinos, que querem fazer cassinos físicos no Brasil, a gente tem vários braços aí, várias forças aí, a gente tem a Rede Globo agora, que é uma força de mídia absurda, temos tvs sendo super patrocinadas Sportv, Premiere, por casas de apostas estrangeiras, então cara, eu acredito que não vá ter absolutamente mudança nenhuma por um bom tempo. Já perdi noites de sono achando que amanhã, eu ia acordar e a Betfair havia sido proibida no Brasil. Hoje minha preocupação quanto a isso é zero. Nossos políticos estão preocupados em não ser presos. Mexer com um negócio desse, que é um negócio muito grande, tem muitos interesses e, a Globo cara, a Globo não vai querer perder os patrocínios de Sportv, agora tem inclusive nas placas de jogo, a Bumbet está fazendo patrocínio nas placas de propaganda dentro dos estádios... Cara, eu acho muito difícil alguma coisa contrária ao trading esportivo acontecer hoje no Brasil.

P: A tua entrada no Clube da Aposta, e conseqüentemente, o fortalecimento da marca e do trading esportivo no Brasil foi incrível. O que pode atrair mais jogadores para essa prática?

N: Eu acho que, na verdade, a parceria entre o Nettuno e o Clube da Aposta, acho que primeiro ela partiu de dois canais, o Nettuno e o Clube da Aposta, que compartilham da mesma ideia: a gente compartilha de mostrar realmente a verdade, a gente não engana ninguém, a gente não faz falsa promessa, a gente faz um conteúdo extremamente honesto. Daí que a gente sempre se olhou, entende, porque a gente vê muito no mercado, picaretagem, então a gente sempre se olhou dessa mesma forma: dois lugares que tinham conteúdos assim condizentes, entendeu? E o que a gente espera é alcançar o maior número de pessoas, mas é muito difícil a gente ensinar alguém a ganhar dinheiro, mas eu acho que a gente pode evitar que as pessoas percam dinheiro. Eu acho que essa seja, talvez, a questão mais pontual assim, evitar que as pessoas entrem nesse mundo achando que é a coisa mais fácil do planeta, que eles vão ganhar dinheiro, vão ficar milionário em uma semana, e nisso a galera perde muita grana. Eu acho que talvez, nosso objetivo seja muito mais evitar que essas pessoas percam dinheiro do que ensinar as pessoas a ganhar dinheiro.

Entrevista com Humberto Alves.

Realizada em 30 de setembro de 2017.

P: Qual a ideia por trás da criação do Clube da Aposta?

H: Sou o fundador do Clube da Aposta, que foi um site que começou em 2010 junto com um amigo meu, que acabou se distanciando, foi para o ramo da programação. Em 2014, o primeiro sócio, o Murilo integrou o Clube da Aposta, e em seguida o Roberto Tavares, que é trader profissional, integrou o time em 2015. Somos em três sócios: eu, Murilo e Roberto.

P: Como foi esse período de 2010, da criação, até 2014, quando foi a entrada do Murilo?

H: De 2010 a 2014, o Clube era um hobby para mim. Em 2010, eu trabalhava na Ambev, trabalhava na logística de lá, o que me exigia bastante tempo, eu trabalhava de tarde e a noite, sobrava só as manhãs, e nesse tempo que me restava eu trabalhava no Clube da Aposta. Em 2014, por causa da Copa, eu que ganhava, nas receitas do Clube pouca coisa, teve um 'boom' em termos de receitas, eu sempre tive a visão que o Clube estava "olha, investe um pouco mais em mim, eu tô aqui, me dedica mais tempo". Aí com a Copa do Mundo foi o sinal claro, "olha, você precisa estruturar esse negócio". E aí foi a chegada do Murilo, logo depois da Copa do Mundo que foi esse sinal claro para mim.

P: Qual a principal função do Clube da Aposta?

H: A principal função do Clube, eu diria que, é ensinar as pessoas interessadas nas apostas esportivas a ganhar dinheiro com as apostas. Não tenho a ilusão que a gente consegue ensinar todo mundo, até porque, você estava aqui na palestra, você viu que o porcentual que consegue lucrar com isso é baixo. Mas acho que pelo menos ensinar a galera, a desconstruir essa ideia de que aposta é dinheiro fácil, que você pode chegar e apostar no seu time do coração que vai ganhar dinheiro, porque, tem uma frase que eu gosto muito, do humorista Bruno Mazzeo, acho que é o filho do Chico Anysio, ele falou que todo brasileiro acha que é bom churrasqueiro e técnico de futebol. A gente nasceu com futebol na cabeça e por achar isso, a gente acha que vai conseguir fazer renda com isso também e não é verdade né? Existem dificuldades. As casas de apostas estão aí para isso, para mostrar que, se eles estão no negócio, é porque é lucrativo, eles ganham justamente com a perda dos apostadores. Então pelo menos para mostrar, "óh pessoal, o buraco é mais embaixo", então a gente tem que ser realista, sem vender ilusões.

P: Sobre o SBX (Sports Betting Experience): o Murilo falou que é o primeiro passo. Primeiro passo para o que? O que está vindo por aí?

H: Tem muita coisa (vindo por aí). O SBX é, até na verdade, a gente teve que parar um pouquinho com as operações para focar no SBX, deu trabalho para c..., p..., como deu trabalho, mas, pelo que eu vejo assim na nossa pauta, no nosso horizonte, é integração, então a gente tem o Clube da Aposta, temos o BetFellows, que a gente precisa investir muito, melhorar a ferramenta, temos o GeekToys, e pensar nisso em nível América Latina. Integrar todas essas ferramentas de forma que elas conversem e se tornem úteis para o apostador. Então, por exemplo, na BetFellows, eu sou atleticano, então posso compartilhar informações sobre o Galo, pontos fortes e pontos fracos, tem alguém na Colômbia que, sei lá, entende muito do Atlético de Medellin, então pode compartilhar também, então trazer todos esses apostadores interessados em criar uma grande comunidade, sempre criando ferramentas, escutando o que o pessoal tem a nos dizer, o que que demanda e conseguir atender essa demanda. Eu acho que é isso: é tentar integrar tudo que a gente tem hoje, e sem esquecer o coração do nosso negócio, que é criar um conteúdo com qualidade.

P: Agora quero saber uma opinião pessoal tua, sobre a questão da perspectiva sobre o mundo das apostas esportivas no Brasil. Temos a questão do governo, das leis...

H: Essa pergunta é muito difícil, ela é muito difícil porque é um mercado que vive um vácuo jurídico. Você já pesquisou, já deve ter feito seu referencial teórico, então você sabe que a lei é de 1946, e naquela época não tinha Whatsapp, não tinha Facebook, não tinha internet, não tinha nada, e nossos políticos você vê, hoje, o bom da fase que o Brasil tá vivendo, é que a gente consegue perceber a baixeza que são os nossos políticos, então é camarada que não tem conhecimento técnico, é camarada que, enfim, tá lá porque a gente sabe os meios escusos que eles passaram para estar onde estão. Então desse pessoal eu não espero nada, é uma caixinha de surpresas. O que eu percebo como positivo é que, hoje é uma realidade. Se a gente está fazendo o evento aqui e conseguimos trazer as pessoas que trouxemos, hoje é uma realidade. É um mercado que gira muita grana né, bilhões, (entrevistador complementa), então, dez bilhões aqui no Brasil, eu não consigo imaginar eles não querendo uma mordida disso, então eu acho, honestamente, que não vão fechar os olhos para essa receita que vai ser gerada. O problema é como vai ser feito. Conversa-se muito sobre o monopólio da Caixa Econômica Federal, convém se talvez fazer uma licitação, próximo do que está sendo feito em Portugal, de vender as licenças, enfim, se você for perguntar para qualquer pessoa, ainda mais pelo

momento ruim que a gente vive, ninguém sabe. Pessoal está muito preocupado com a sobrevivência política né, a Lava Jato ta aí, então eles não estão conseguindo muito se concentrar nessas questões, mas eu acho que a ideia é caminhar para uma regulamentação, é o que eu espero e acho que vai acontecer, e acho que quando ela vier, não vai ser muito positiva, porque esse pessoal não conhece muito bem como é o ambiente das apostas esportivas e depois, tomará, tomará, que seja feito algo no estilo assim, concessões sabe? Porque tem boas empresas, Betfair, Sportingbet, Betboo, Bet365, Rivalo, etc e fecham com essas casas e tributam as casas. Acho que é um modelo mais inteligente.

P: Em Portugal foi feita a casa de apostas do governo...

H: Em Portugal foi feita a casa do governo primeiro, e é gerida pela Santa Casa de Portugal também, e depois começou a abrir para uma e para outra, e ainda assim você vê o problema desses portugueses né? Tem que usar VPN, enfim, é complicado. No momento, respondendo a sua pergunta mais objetivamente, não se tem nada concreto. Pode ser tanto positivo quanto negativo. Só o tempo vai dizer para gente.

Entrevista com Kaio Rhavel

Realizada em 20 de outubro de 2017.

P: Como surgiu a ideia de criar a Simple Trader?

K: Eu já tinha dois anos de experiência no trader esportivo, querendo ou não, já é um bom tempo, já tinha experiência, já tinha consistência, enfim, e se originou com pessoas... eu participava de um grupo e as pessoas começaram a pedir pra eu ficar mandando prognósticos, ficar mandando dicas, enfim, e começou assim, meio na esportiva, entendeu, mandando prognósticos pra galera e tal, então foi aí que a coisa começou a andar, muitas pessoas começaram a seguir, e foi aí que tive a ideia de criar, com o nome Simple Trader, que é fazendo o simples que a gente obtém consistência, e as coisas aconteceram naturalmente, o número de seguidores desde então só cresce, a Simple Trader já existe há mais de um ano, e o número de seguidores, de membros, só cresce absurdamente, e foi mais ou menos assim que ela surgiu, com pessoas pedindo pra eu fazer divulgação de tips, pedindo dicas pra mim.

P: Quantas pessoas são atingidas mensalmente pela ST?

K: A Simple Trader atinge milhares de pessoas. Para você ter uma ideia, nós temos 10 grupos no WhatsApp, cada grupo tem pelo menos 200 membros, já dá 2 mil membros. Nosso canal no Youtube tem mais de 2 mil inscritos, nosso grupo no Facebook tem mais de 5 mil membros. Nosso aplicativo já tem mais de 1 mil downloads, tem mais de 3 mil cadastros feitos. Eu creio que a Simple Trader consegue atingir aí, pelo menos 10 mil pessoas.

P: O Simple Trader Premium conta com quantos membros?

K: Hoje na Simple Trader Premium a gente tem um número fechado. Eu costumava ter 200 membros, só que ficou muito sobrecarregado pra mim, muita gente, e eu dei uma diminuída nesse número e hoje na Simple Trader Premium, todo mês participam de 120 a 150 pessoas.

P: O aplicativo foi algo um tanto quanto surpreendente. Quando almejaram fazer algo do tipo?

K: O aplicativo para ser sincero não foi nem ideia minha. O aplicativo surgiu com um ex-membro premium, que ele é, poxa, o cara é foda, em relação a, quando se trata de internet, criação de sites, enfim, e ele me deu a ideia, a sugestão da gente criar um site e o aplicativo do Simple Trader, para que ficasse mais fácil pra galera acompanhar as tips e os prognósticos sem ter que ficar procurando em grupo de WhatsApp, ficar procurando foto, enfim. Foi mais

nesse intuito de facilitar o acesso de nossos membros né, das pessoas que acompanham nosso trabalho, com o acesso às nossas dicas. E obviamente, é mais uma forma da gente divulgar o nosso trabalho, porque dentro do site, do aplicativo, nós temos o nosso blog, o nosso canal.

Entrevista com Murilo Andrade.

Realizada em 30 de setembro de 2017.

P: Murilo, como foi a ideia inicial do SBX (Sports Betting Experience)?

M: A ideia é o seguinte: o trader esportivo no Brasil, as apostas né, no geral, porque o trader é um segmento das apostas, a gente tem muita coisa online, muito material, muito canal no youtube, etc, mas é um trabalho às vezes muito solitário, um trabalho que às vezes o cara fica ali no TeamSpeak, fica no Skype e não tem um contato presencial, não tem essa questão de passar um momento de diversão junto, sabe, de mais amizade e o SBX foi uma coisa que quis unir a parte do conteúdo, no Clube da Aposta a gente tem dois pilares né, que é o conteúdo certo e as pessoas certas, o SBX é meio que uma forma, a melhor forma que a gente encontrou de reunir isso. Então a gente colocou conteúdo muito bom, com palestrantes internacionais, que foi o Jorge e o Rapast, a gente trouxe dois palestrantes de Portugal só pro evento, e a gente reuniu provavelmente grande parte dos traders que estão ganhando dinheiro aqui no Brasil então a gente quis reunir essa experiência, e não só reunir, mas proporcionar um ambiente que possa nascer novas amizades, possa nascer novas conversas, novas parcerias, então foi daí que nasceu a parceria da SBX.

P: Como você vê a perspectiva da situação das apostas esportivas no Brasil?

M: Eu imagino que assim, é difícil prever no nosso cenário né, no nosso cenário principalmente político, mas a gente é bem confiante que vai ser, no final das contas a gente vai ter um desfecho favorável, mesmo que seja uma tributação, o problema que a gente enxerga, o risco maior que a gente enxerga, é ter uma tributação exacerbada e ser impossível praticar o trading com a margem, porque você já tem que pagar as comissões das casas de apostas e etc e isso inviabilizaria a prática do trading mas, é uma forma do país arrecadar imposto, então nesse momento conturbado o governo quer também arrecadar imposto, mas é um esporte de massa que, apesar de ter muita gente já fazendo, ele é muito desconhecido em termos de potencial que ele tem aqui no Brasil, então acho que, com uma possível regulamentação, o mercado passa a ser muito mais conhecido, então eu acho que vai ter uma regulamentação e provavelmente, a princípio, ela não seja tão favorável, mas é um processo até que as coisas vão se ajeitando, pra gente ter uma regulamentação disso, que seja boa tanto para o Estado, quando para quem pratica, para as casas de apostas, enfim, que seja um ganha-ganha para todo mundo.

P: Como falado hoje, o Clube da Aposta já está indo para a América Latina. Quais são as ideias para o futuro do Clube da Aposta?

M: O projeto da América Latina já é realidade, a gente já tem o Apuestas Club, temos duas pessoas já na Colômbia cuidando do projeto, cuidando assim, a gente toca algumas partes aqui e eles tocam algumas partes de lá. Temos uma ferramenta que é a StakeToys, que tem usuários no mundo inteiro, usuários que pagam a versão premium no mundo inteiro, ela atualmente está pronta para espanhol, português e inglês, então a gente já tem uma base boa no mundo, mas a gente quer internacionalizar isso a nível mundial mesmo, escala mundial, Alemanha, enfim, todos os países que, porque a procura por apostas esportivas é muito grande e a gente tem a ideia de levar isso adiante também para o idioma do inglês, que é uma forma de atingir a maior parte da população mundial porque, a gente tá se preparando para dar esse passo, então não é simplesmente traduzir, tem que ter uma equipe que suporte esse crescimento, mas a gente tem excelentes profissionais em cada área, a gente tá preparado para crescer, então a perspectiva é claro, um passo de cada vez, o SBX é um passo dentro do plano da empresa né, de expansão, a gente também tem a ideia de fazer eventos presenciais no mundo inteiro, para a América Latina, para a galera da língua inglesa, então a gente olha a nível mundial.